

PROMOÇÃO DA SAÚDE: AS REDES SOCIAIS EM BENEFÍCIO DO AUTOCUIDADO

Evandro Guimaraes¹; Maria do Rosário de Alcântara Guimaraes¹; Hernane Guimaraes dos Santos Junior²

¹Estudantes do Curso de Farmácia – ISCO/UFOPA – E-mail: evandroguimaraes.stm@gmail.com,
rosa.fiscal@hotmail.com. ²Docente do ISCO/UFOPA – E-mail: hernanegs@gmail.com.

RESUMO: As redes sociais oferecem um ambiente de aprendizado efetivo e participativo é um recurso importante da estratégia na educação. São sistemas de pessoas conectadas na internet onde compartilham informações e viveres comuns, possibilitando a criação de relacionamentos verticais e/ou horizontais. Promover o autocuidado dos usuários e conseqüentemente promoção de saúde através das redes sociais. Este projeto foi realizado através de levantamento da situação epidemiológica e posteriormente encontros com os usuários e profissionais de saúde para definir prioridades e os temas a serem abordados nas redes sociais. Através destes canais, constatamos nos levantamentos da pesquisa proposta na unidade básica do Caranazal, que a maioria dos moradores são hipertensos. E, juntamente com a equipe de saúde e foram estabelecidos alguns temas a serem discutidos como forma de autocuidado, por exemplo, a adesão ao tratamento farmacológico, sedentarismo, participação da família comparecimento aos grupos de hiperdia, ingestão de água adequada, tabagismo, alcoolismo e hábitos alimentares; que terão a funcionalidade de promover o bem-estar e a detecção de doenças, assim como conter o seu avanço e prevenir o surgimento desta. A rede social se apresenta como uma ferramenta de uso fácil e dinâmico que promoverá o devido destaque ao cuidado de si próprio. A partir da rede social, há possibilidade de interagir com a família e cuidadores, em geral, além de apresentar diversas informações e dicas visando uma vida saudável. Buscaremos, também, melhorar o canal de comunicação no sentido de estreitar as relações com o paciente para que se possa ter a garantia de continuidade do paciente na rede social.

Palavras-chave: meio ambiente; prescrições de medicamentos; uso de medicamentos.

INTRODUÇÃO

A disseminação da informação é fundamental para o processo de educação. Segundo os estudos de Velho e colaboradores (2014), ocorre um movimento natural em direção a uma área de estudo chamada Comunicação em Saúde, que integra Ciências da Comunicação e Saúde Pública, estabelecendo-se como forma de prover informações aos indivíduos dentro de um processo educativo com vistas a proporcionar meio partilhar conhecimentos e práticas para a promoção da saúde e do autocuidado.

Almeida (2012) ressalta que, com o surgimento de novos meios de comunicação, entre os anos 1990 e 2000, e, conseqüentemente, de outras formas de interação social, cresceu a necessidade de se voltar o olhar para a relação entre duas áreas do conhecimento e entender como as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação podem ser instrumentos eficazes na difusão de uma educação para a saúde como um exercício de cidadania.

O objetivo deste trabalho é promover o autocuidado dos usuários e conseqüentemente promoção de saúde através das redes sociais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este projeto foi realizado através de levantamento da situação epidemiológica e posteriormente encontros com os usuários e profissionais de saúde para definir prioridades e os temas a serem abordados nas redes sociais

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através destes canais, constatamos nos levantamentos da pesquisa proposta na unidade básica do Caranazal, que a maioria dos moradores são hipertensos. E, juntamente com a equipe de saúde e foram estabelecidos alguns temas a serem discutidos como forma de autocuidado, por exemplo, a adesão ao tratamento farmacológico, sedentarismo, participação da família comparecimento aos grupos de hiperdia, ingestão de água adequada, tabagismo, alcoolismo e hábitos alimentares; que terão a funcionalidade de promover o bem-estar e a detecção de doenças, assim como conter o seu avanço e prevenir o surgimento destas.

Nesse sentido, de acordo com Porto (2014), interligar comunicação e saúde é atuar no sentido de garantir que esse direito seja atendido e que alcance toda a população, promovendo qualidade de vida e cidadania.

CONCLUSÕES

A rede social se apresenta como uma ferramenta de uso fácil e dinâmico que promoverá o devido destaque ao cuidado de si próprio. A partir da rede social, há possibilidade de interagir com a família e cuidadores em geral, além de apresentar diversas informações e dicas visando uma vida saudável. Buscaremos, também, melhorar o canal de comunicação no sentido de estreitar as Relações com o paciente para que se possa ter a garantia de continuidade do paciente na rede social.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Pró-Reitoria de Comunidade, Cultura e Extensão – Procce/Ufopa pela Bolsa Pibex e Unidade Básica do Caranazal na parceria das realizações das atividades.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A.; STASIAK, D. A promoção da saúde nas mídias sociais – Uma análise do perfil do Ministério da Saúde no Twitter. **trabalho conclusão de curso de pós-graduação**. Goiânia: Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia, UFG; 2012.

PORTO C.; SANTOS, E. Facebook e educação: publicar, curtir, compartilhar. **EDUEPB**, 2014. Disponível em <<http://static.scielo.org/scielobooks/c3h5q/pdf/porto-9788578792831.pdf>>. Acesso em: abr. 2018.

VELHO, A. P. M.; SKURA, I. Sônia CD. Mídias Sociais e Saúde: analisando a integração dos servidores do hospital universitário de Maringá/PR. *Com. & Merc./UNIGRAN* 2014; 3 (8): 04 – 15